



**Nome:** Mini

**Raça:** S.R.D.

**Idade:** 14 A

**Espécie:** Canina

**Data:** 19.01.23

**Tutor(a):** Melissa M.

**Sexo:** Fêmea

**Vet. Solicitante:** Nathalia J.

## LAUDO ULTRASSONOGRÁFICO

**BEXIGA:** em repleção líquida adequada, conteúdo predominantemente anecogênico apresentado acentuada quantidade de material ecogênico sobrenadante (debris celulares, celularidade), paredes normoespessas, medindo aproximadamente 0,21 cm.

**BAÇO:** dimensões aumentadas ultrapassando abdômen médio antímero, parênquima homogêneo, bordos finos e ecogenicidade habitual.

**FÍGADO:** dimensões aumentadas ultrapassando gradil costal e topografia gástrica (hepatomegalia), contornos irregulares, bordos abaulados, parênquima heterogêneo às custas de múltiplas áreas arredondadas, algumas amorfas, entremeadas a todo parênquima hepático, a maior adjacente a vesícula biliar medindo aproximadamente 4,85 cm de comprimento x 2,23 cm de altura sendo essa ecogênica heterogênea devido a diminutas áreas hipoecogênicas entremeadas formando “lojas” bem circunscritas, irregulares e bem vascularizada ao exame Doppler, ecotextura grosseira. (imagens sugestivas de processo neoplásico / considerar diagnóstico diferencial de hiperplasia nodular, embora menos provável)- Hepatopatia crônica.

**VES. BILIAR:** repleta por conteúdo anecogênico e paredes lisas.

**RINS:** tópicos e simétricos, medindo aproximadamente RE 4,62 cm e RD 5,33 cm, em seu maior eixo, arquitetura preservada, contornos regulares, perda de definição junção corticomedular, relações cortical / medular preservadas e ecogenicidade das corticais mantidas. Observado em região de recessos pélvicos diminutas estruturas hiperecogênicas produtoras de sombreamento acústico posterior (mineralização distrófica). - Imagens sugestivas de senescência / nefropatia a esclarecer.

**ADRENAIS:** não caracterizadas, não sendo visualizados sinais ultrassonográficos sugestivos de alteração em sua topografia.

**APARELHO REPRODUTOR:** corpo uterino apresentando dimensões preservadas para o referido ciclo estral, medindo 0,57 cm de diâmetro.

**ALÇAS INTESTINAIS:** distribuídos homogeneamente na cavidade abdominal. Alças de intestino delgado preenchidas por discreto conteúdo gasoso e mucoso, normoespessas em duodeno 0.39 cm de espessura, e acentuadamente espessas em provável segmento jejunal medindo aproximadamente 0.45 cm de espessura, podendo ser observada estrutura arredondada, intramural, hipoecogênica heterogênea às custas de áreas ecogênicas amorfas entremeadas, bem vascularizada ao exame Doppler, medindo aproximadamente 4,41 cm de comprimento x 4,27 cm altura. Alças de

intestino grosso repletas por conteúdo pastoso, normoespesso medindo aproximadamente 0.15 cm de espessura. Estratificação parietal preservada e peristaltismo evolutivo e uniforme. (devido às alterações supracitadas em provável segmento jejunal sugere-se processo neoplásico / granuloma?).

**PÂNCREAS:** sem evidências ultrassonográficas de alteração em sua topografia.

**ESTÔMAGO:** preenchido por conteúdo gasoso, paredes espessas medindo aproximadamente 0,44 cm. Estratificação parietal preservada nos segmentos passíveis de avaliação. (imagens sugestivas de processo inflamatório, gastrite).

---

*A análise isolada deste exame não tem valor diagnóstico se não for avaliada em conjunto com os dados clínicos, epidemiológicos e outros exames complementares. A interpretação do resultado dos exames depende da avaliação clínica do paciente, feita pelo médico veterinário solicitante.*



---

M.V. Gustavo Guimarães

16550



